

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS JULHO - 2023



Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Barra Velha



Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	4
Rentabilidade da Carteira (em %)	5
Rentabilidade e Risco dos Ativos	6
Análise do Risco da Carteira	8
Liquidez e Custos das Aplicações	10
Movimentações	11
Enquadramento da Carteira	12
Comentários do Mês	15

ATIVOS	%	JULHO	JUNHO
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	45,6%	31.274.741,81	31.123.202,08
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 26/10/2022 Tx 5.7900)	15,0%	10.292.767,39	10.244.278,24
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/02/2023 Tx 6.3550)	7,4%	5.094.645,99	5.068.395,74
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 15/09/2022 Tx 5.7600)	15,5%	10.635.743,84	10.585.879,00
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 17/02/2023 Tx 6.3250)	7,7%	5.251.584,59	5.224.649,10
FUNDOS DE RENDA FIXA	48,6%	33.352.455,12	31.967.501,56
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	5,1%	3.484.708,53	3.448.003,42
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	0,0%	- ▼	952.833,17
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	3,9%	2.667.779,20 ▲	1.689.624,55
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	5,9%	4.071.197,15	4.043.342,21
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	0,1%	71.316,44	70.764,69
BB Previdenciário Títulos Públicos XI	1,4%	967.851,28	957.850,98
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	2,1%	1.430.689,92	1.414.467,85
Caixa Brasil Referenciado	13,9%	9.549.853,26 ▲	8.383.376,71
Caixa Brasil Títulos Públicos	7,8%	5.321.305,77	5.266.242,38
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	3,5%	2.390.502,32	2.371.494,79
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	5,0%	3.397.251,25	3.369.500,81
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	2,4%	1.676.434,65	1.631.647,13
Caixa FIC FIA Ações Livre	0,6%	426.650,86	418.701,62
Caixa FIC FIA Multigestor	1,8%	1.249.783,79	1.212.945,51
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	1,1%	743.522,82	728.637,74
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	0,7%	490.961,77	480.789,34
Itaú FIC FIA BDR Nível 1	0,4%	252.561,05	247.848,40
FUNDOS MULTIMERCADO	2,0%	1.372.646,05	1.359.158,17
Caixa Juros e Moedas Multimercado	2,0%	1.372.646,05	1.359.158,17
CONTAS CORRENTES	0,2%	142.762,12	237.168,33
Banco do Brasil	0,0%	12.783,43	-
Caixa Econômica Federal	0,2%	129.978,54	237.168,18
Daycoval	0,0%	0,15	0,15
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
XP Investimentos	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	68.562.562,57	67.047.315,01

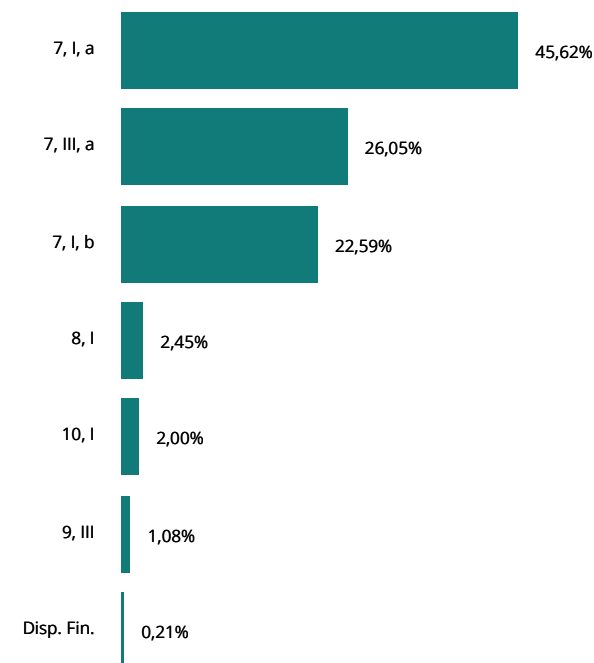
▲ Entrada de Recursos ▲ Nova Aplicação ▼ Saída de Recursos ▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



■ Títulos Públicos 45,61% ■ Investimentos no Exterior 1,08%
 ■ Fundos de Renda Fixa 48,65% ■ Fundos Multimercado 2,00%
 ■ Fundos de Renda Variável 2,45% ■ Contas Correntes 0,21%

POR TIPO DE ATIVO

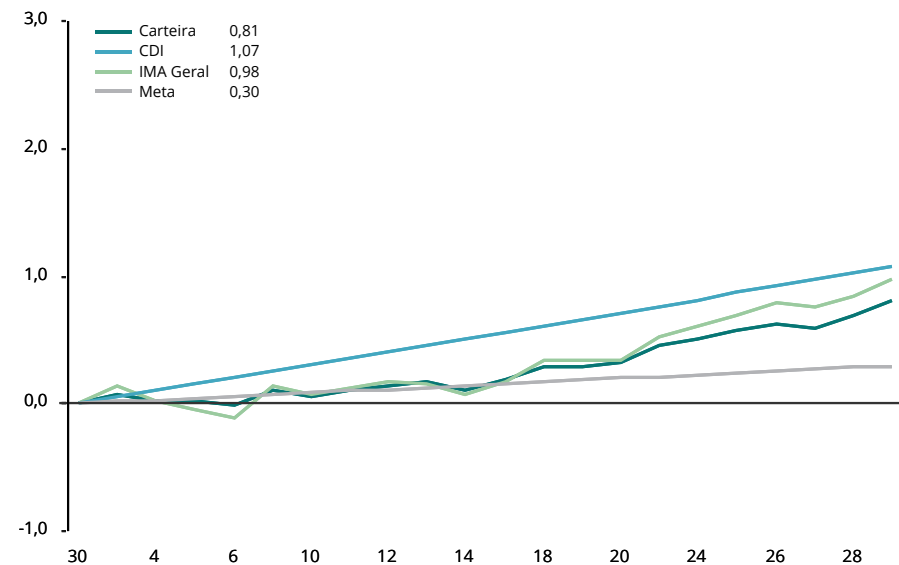


ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2023
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	1.688.925,86	151.539,73						1.840.465,59
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 26/10/2022 Tx 5.7900)	614.980,30	48.489,15						663.469,45
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/02/2023 Tx 6.3550)	224.503,05	26.250,25						250.753,30
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 15/09/2022 Tx 5.7600)	623.885,40	49.864,84						673.750,24
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 17/02/2023 Tx 6.3250)	225.557,11	26.935,49						252.492,60
FUNDOS DE RENDA FIXA	2.259.186,28	324.459,74						2.583.646,02
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	430.478,37	36.705,11						467.183,48
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	58.675,78	3.557,47						62.233,25
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	171.268,07	21.764,01						193.032,08
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	43.342,21	27.854,94						71.197,15
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	6.106,33	551,75						6.658,08
BB Previdenciário Títulos Públicos XI	57.249,61	10.000,30						67.249,91
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	86.367,71	16.222,07						102.589,78
Caixa Brasil Referenciado	474.299,44	105.982,73						580.282,17
Caixa Brasil Títulos Públicos	276.593,52	55.063,39						331.656,91
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	239.697,80	19.007,53						258.705,33
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.699,25	-						10.699,25
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	17.069,98	-						17.069,98
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	45.510,54	-						45.510,54
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	341.827,67	27.750,44						369.578,11
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	150.528,71	44.787,52						195.316,23
BB FIC FIA Valor	740,95	-						740,95
Caixa FIA Brasil Indexa Ibovespa	8.845,15	-						8.845,15
Caixa FIC FIA Ações Livre	50.511,83	7.949,24						58.461,07
Caixa FIC FIA Multigestor	90.430,78	36.838,28						127.269,06
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	60.592,09	14.885,08						75.477,17
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	60.995,89	10.172,43						71.168,32
Itaú FIC FIA BDR Nível 1	(403,80)	4.712,65						4.308,85
FUNDOS MULTIMERCADO	94.636,98	13.487,88						108.124,86
Caixa Bolsa Americana Multimercado	10.934,12	-						10.934,12
Caixa Juros e Moedas Multimercado	83.702,86	13.487,88						97.190,74
TOTAL	4.253.869,92	549.159,95						4.803.029,87

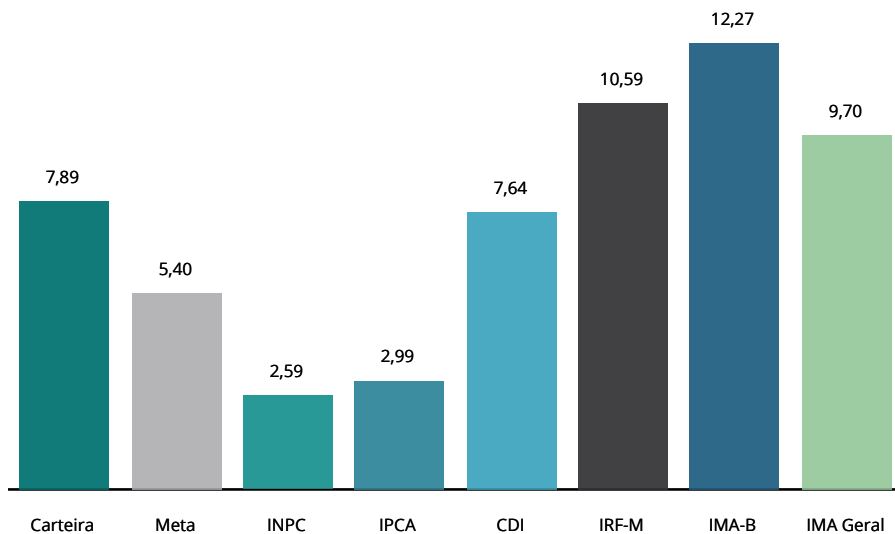
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (INPC + 4,73% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	1,03	0,85	1,12	0,70	122	92	148
Fevereiro	0,78	1,16	0,92	1,03	67	85	75
Março	1,38	1,03	1,17	1,86	134	117	74
Abril	1,05	0,92	0,92	1,25	115	115	84
Mai	1,42	0,75	1,12	1,77	190	126	80
Junho	1,17	0,29	1,07	1,74	411	110	68
Julho	0,81	0,30	1,07	0,98	273	75	83
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	7,89	5,40	7,64	9,70	146	103	81

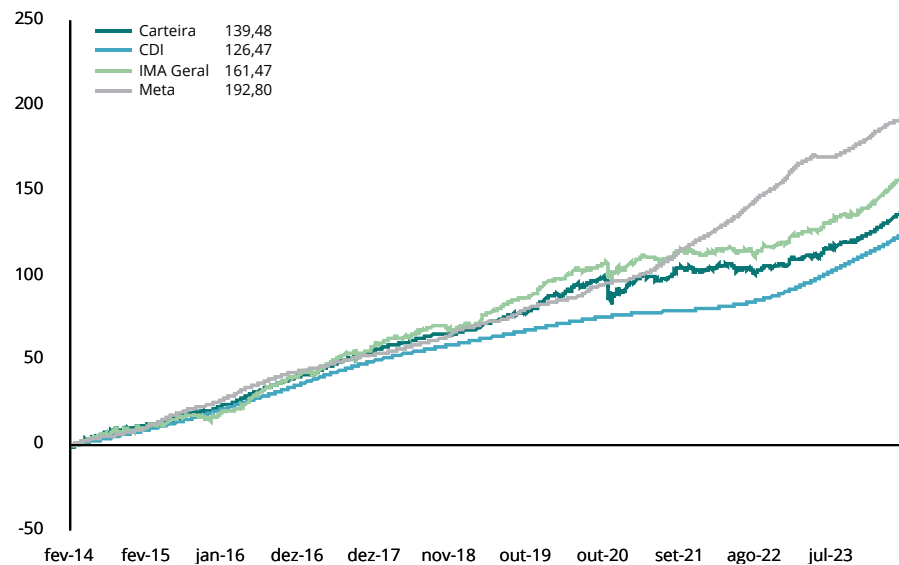
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2023



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE FEVEREIRO/2014



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 26/10/2022 Tx 5.7900)	Sem bench	0,47	160%	6,71	124%	-	-	0,19	-	0,32	-	-235,73	-	0,00	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/02/2023 Tx 6.3550)	Sem bench	0,52	175%	5,05	94%	-	-	0,21	-	0,34	-	-200,66	-	0,00	-
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 15/09/2022 Tx 5.7600)	Sem bench	0,47	159%	6,70	124%	-	-	0,19	-	0,31	-	-237,61	-	0,00	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 17/02/2023 Tx 6.3250)	Sem bench	0,52	174%	5,05	94%	-	-	0,21	-	0,34	-	-202,38	-	0,00	-
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	1,06	360%	7,57	140%	13,63	161%	0,02	0,08	0,03	0,13	-20,15	-0,77	0,00	-0,02
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	0,73	248%	12,10	224%	15,52	183%	3,96	5,15	6,52	8,47	6,46	2,17	-0,78	-3,09
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	IMA-B 5+	0,69	233%	15,45	286%	19,38	228%	5,95	8,01	9,79	13,19	8,39	4,13	-1,30	-5,36
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	IRF-M	0,78	264%	10,30	191%	16,31	192%	2,33	3,37	3,83	5,54	-1,62	4,45	-0,35	-2,46
BB Previdenciário Títulos Públicos XI	IDKa IPCA 5A	1,04	353%	7,47	138%	13,40	158%	0,00	0,04	0,00	0,07	-1.799,50	-30,63	0,00	0,00
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	CDI	1,15	388%	7,72	143%	13,81	163%	0,08	0,08	0,13	0,13	73,54	11,94	0,00	0,00
Caixa Brasil Referenciado	CDI	1,14	386%	7,64	141%	13,75	162%	0,06	0,06	0,09	0,10	88,69	9,43	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos	CDI	1,05	354%	7,66	142%	13,60	160%	0,07	0,07	0,11	0,12	-18,52	-2,87	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	0,80	271%	12,14	225%	15,68	185%	3,95	5,20	6,50	8,56	7,52	2,32	-0,77	-3,17
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	IMA-B	0,82	279%	12,21	226%	15,58	184%	4,02	5,33	6,62	8,77	8,06	2,17	-0,78	-3,28
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Caixa FIC FIA Ações Livre	Sem bench	1,90	642%	15,88	294%	18,67	220%	13,36	19,46	22,00	32,02	9,30	2,01	-1,71	-17,09
Caixa FIC FIA Multigestor	Ibovespa	3,04	1028%	11,34	210%	13,65	161%	14,95	20,24	24,61	33,30	12,81	0,64	-2,27	-22,69
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	Sem bench	2,12	716%	16,95	314%	8,67	102%	11,30	23,13	18,60	38,06	8,17	-0,50	-2,68	-17,62
Itaú FIC FIA BDR Nível 1	Ibovespa	1,90	643%	1,74	32%	0,43	5%	9,15	20,06	15,06	33,00	6,23	-3,26	-1,84	-12,75
FUNDOS MULTIMERCADO	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Caixa Juros e Moedas Multimercado	CDI	0,99	336%	7,62	141%	13,73	162%	0,27	0,46	0,45	0,76	-8,80	1,11	0,00	-0,13

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
	INDICADORES	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %
Carteira	0,81	273%	7,89	146%	12,38	146%	0,92	1,75	1,51	2,88	-21,46	-3,79	-0,09	-0,61
IPCA	0,12	41%	2,99	55%	3,99	47%	-	-	-	-	-	-	-	-
INPC	-0,09	-30%	2,59	48%	3,53	42%	-	-	-	-	-	-	-	-
CDI	1,07	363%	7,64	142%	13,58	160%	0,00	0,00	-	-	-	-	-	-
IRF-M	0,89	300%	10,59	196%	16,44	194%	2,22	3,35	3,66	5,52	-6,19	4,78	-0,33	-2,43
IRF-M 1	1,07	362%	7,81	145%	13,84	163%	0,33	0,36	0,55	0,59	-0,80	3,99	0,00	-0,04
IRF-M 1+	0,82	277%	12,33	228%	18,36	216%	3,12	5,04	5,14	8,30	-5,96	5,32	-0,51	-3,80
IMA-B	0,81	274%	12,27	227%	15,46	182%	3,25	5,18	5,35	8,52	-5,97	2,16	-0,78	-3,08
IMA-B 5	0,97	330%	8,08	150%	11,29	133%	1,52	2,33	2,50	3,83	-4,76	-5,48	-0,15	-1,31
IMA-B 5+	0,73	246%	15,74	292%	19,37	228%	4,73	8,08	7,78	13,29	-5,34	4,15	-1,30	-5,32
IMA Geral	0,98	331%	9,70	180%	14,59	172%	1,51	2,38	2,49	3,92	-4,56	2,41	-0,24	-1,30
IDkA 2A	0,98	333%	7,84	145%	10,55	124%	1,43	2,73	2,36	4,49	-4,52	-6,20	-0,16	-1,77
IDkA 20A	0,76	256%	23,26	431%	28,75	339%	8,33	14,29	13,70	23,52	-2,57	6,00	-2,43	-10,92
IGCT	3,52	1191%	11,30	209%	17,73	209%	16,23	21,20	26,72	34,88	11,66	1,74	-2,00	-19,14
IBrX 50	3,70	1252%	8,84	164%	16,73	197%	16,93	21,29	27,88	35,03	12,00	1,48	-2,15	-18,97
Ibovespa	3,27	1105%	11,13	206%	18,20	214%	16,42	21,01	27,04	34,58	10,41	1,86	-2,10	-18,35
META ATUARIAL - INPC + 4,73% A.A.	0,30		5,40		8,49									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 1,7531% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,35% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 5,18% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 2,8844%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 5,52%, e o IMA-B de 8,52%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,6097%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 2,43% e 3,08%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 6,2772% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,1121% e -0,1121% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 3,7940% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,0667% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

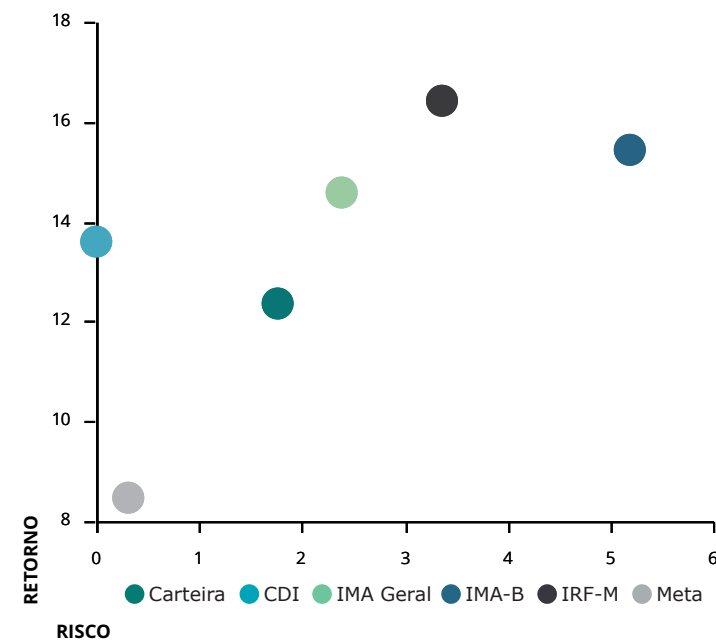
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	0,9208	0,8675	1,7531
VaR (95%)	1,5149	1,4274	2,8844
Draw-Down	-0,0937	-0,0937	-0,6097
Beta	4,3515	3,4541	6,2772
Tracking Error	0,0580	0,0541	0,1121
Sharpe	-21,4610	3,7319	-3,7940
Treynor	-0,2861	0,0590	-0,0667
Alfa de Jensen	-0,0171	-0,0048	-0,0057

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

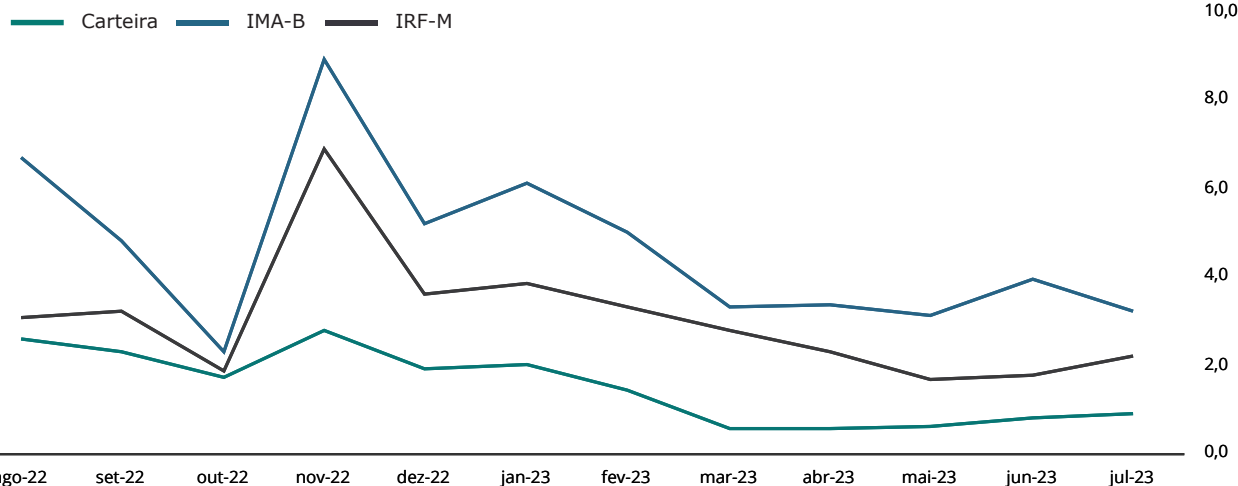
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 65,43% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$325.516,18 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$476.993,65, equivalente a uma queda de 0,70% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	0,10%	-1.909,80	-0,00%
IRF-M	0,10%	-1.909,80	-0,00%
IRF-M 1	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	65,43%	-325.516,18	-0,48%
IMA-B	12,36%	-216.871,97	-0,32%
IMA-B 5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	5,95%	-159.941,13	-0,23%
Carência Pós	47,12%	51.296,92	0,07%
IMA GERAL	0,00%	0,00	0,00%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	30,93%	88.229,49	0,13%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	28,92%	83.474,49	0,12%
Multimercado	2,01%	4.755,00	0,01%
OUTROS RF	0,00%	0,00	0,00%
RENDA VARIÁVEL	3,54%	-237.797,15	-0,35%
Ibov., IBrX e IBrX-50	2,82%	-189.947,84	-0,28%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,72%	-47.849,32	-0,07%
TOTAL	100,00%	-476.993,65	-0,70%

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	13.327.340/0001-73	Geral	D+2	D+2	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	07.111.384/0001-69	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos XI	24.117.278/0001-01	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2022	Não há
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos	05.164.356/0001-84	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa FIC FIA Ações Livre	30.068.169/0001-44	Geral	D+13	D+15	2,00	Não há	Não há
Caixa FIC FIA Multigestor	30.068.224/0001-04	Geral	D+23	D+25	1,50	Não há	Não há
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	Geral	D+1	D+3	0,70	Não há	Não há
Itaú FIC FIA BDR Nível 1	37.306.507/0001-88	Geral	D+1	D+3	0,80	Não há	Não há
FUNDOS MULTIMERCADO			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa Juros e Moedas Multimercado	14.120.520/0001-42	Geral	D+0	D+0	0,70	Não há	20% exc CDI

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 54,39% até 90 dias; 45,61% superior a 180 dias.

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
13/07/2023	1.740.608,18	Aplicação	Caixa Brasil Referenciado
20/07/2023	927.729,20	Aplicação	BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B
26/07/2023	28.661,44	Aplicação	BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B
31/07/2023	19.885,64	Aplicação	Caixa Brasil Referenciado

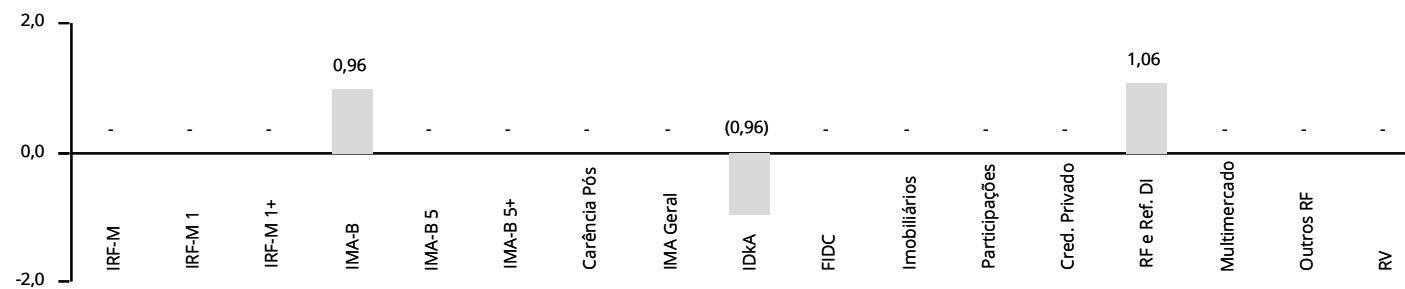
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
18/07/2023	956.390,64	Resgate	BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2
26/07/2023	700.000,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	2.716.884,46
Resgates	1.656.390,64
Saldo	1.060.493,82

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



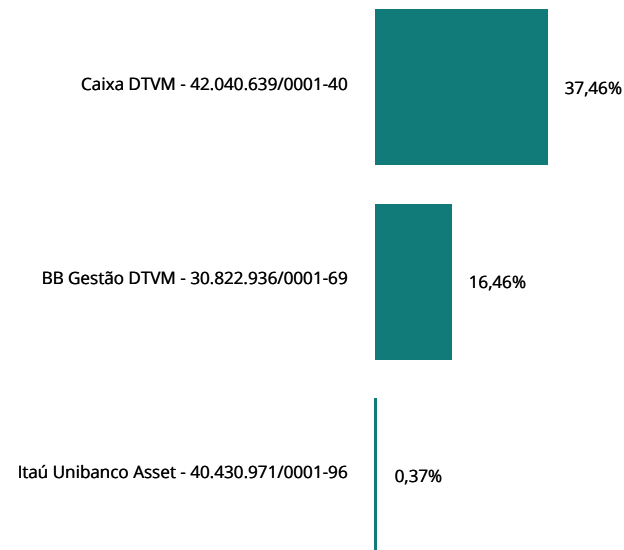
PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.463.885.720.952,18	0,00	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	494.405.534.755,98	0,01	✓
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	831.343.691.267,19	0,00	✓

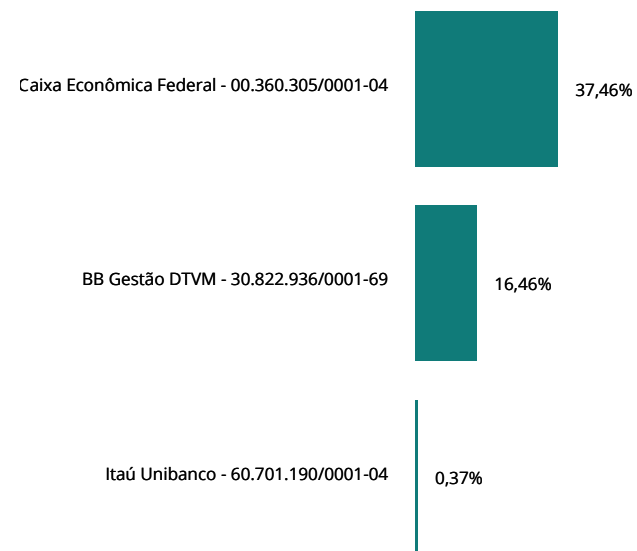
Obs.: Patrimônio em 06/2023, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	14.673.774.494,53	5,09	0,02	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	7, I, b	4.905.523.474,02	3,90	0,05	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	13.327.340/0001-73	7, I, b	1.449.653.568,31	5,95	0,28	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	07.111.384/0001-69	7, I, b	2.921.880.225,01	0,10	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos XI	24.117.278/0001-01	7, I, b	22.080.982,67	1,41	4,38	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	7, III, a	5.833.199.134,59	2,09	0,02	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, III, a	14.867.599.167,79	13,96	0,06	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos	05.164.356/0001-84	7, I, b	13.970.526.845,65	7,78	0,04	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	7, I, b	4.916.698.620,80	3,49	0,05	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	7, III, a	1.359.618.949,84	4,97	0,25	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
Caixa FIC FIA Ações Livre	30.068.169/0001-44	8, I	635.469.831,78	0,62	0,07	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC FIA Multigestor	30.068.224/0001-04	8, I	674.817.145,57	1,83	0,19	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR									
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	9, III	2.066.727.306,72	0,72	0,02	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC FIA BDR Nível 1	37.306.507/0001-88	9, III	173.042.185,86	0,37	0,15	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
FUNDOS MULTIMERCADO									
Caixa Juros e Moedas Multimercado	14.120.520/0001-42	10, I	1.628.550.372,57	2,01	0,08	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO		% LIMITE PI 2023	
7, I	46.764.693,97	68,35	100,0	✓	100,0	✓
7, I, a	31.274.741,81	45,71	100,0	✓	100,0	✓
7, I, b	15.489.952,16	22,64	100,0	✓	100,0	✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓	100,0	✓
7, II	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, III	17.862.502,96	26,11	65,0	✓	65,0	✓
7, III, a	17.862.502,96	26,11	65,0	✓	65,0	✓
7, III, b	-	0,00	65,0	✓	65,0	✓
7, IV	-	0,00	20,0	✓	20,0	✓
7, V	-	0,00	15,0	✓	15,0	✓
7, V, a	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, V, b	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, V, c	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 7	64.627.196,93	94,46	100,0	✓	100,0	✓
8, I	1.676.434,65	2,45	35,0	✓	35,0	✓
8, II	-	0,00	35,0	✓	35,0	✓
ART. 8	1.676.434,65	2,45	35,0	✓	35,0	✓
9, I	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
9, II	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
9, III	743.522,82	1,09	10,0	✓	10,0	✓
ART. 9	743.522,82	1,09	10,0	✓	10,0	✓
10, I	1.372.646,05	2,01	10,0	✓	10,0	✓
10, II	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
10, III	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 10	1.372.646,05	2,01	15,0	✓	15,0	✓
ART. 11	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 12	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
ART. 8, 10 E 11	3.049.080,70	4,46	35,0	✓	35,0	✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	68.419.800,45					

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O IPREVE comprovou adoção de melhores práticas de gestão previdenciária à Secretaria de Previdência, ao NÍVEL I de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

Julho foi mais um mês positivo para os investimentos, desde o favorecimento do mercado externo quanto em questões internas. A aprovação da Reforma Tributária na Câmara, o resultado dos índices de inflação brasileira e a maior possibilidade de queda da taxa Selic contribuíram para um melhor desempenho e otimismo pelos agentes de mercado.

Nos Estados Unidos, os índices de preços de junho continuam evidenciando uma tendência de queda. Tanto o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) quanto o Índice de Preços para Despesas com Consumo Pessoal (PCE) registraram um saldo acumulado em 12 meses de 3,0%. No entanto, os preços da economia americana permanecem em um ritmo lento de queda, principalmente no núcleo da inflação.

Outro ponto de atenção foi a criação de 209 mil postos de trabalho, uma desaceleração em relação a maio e abaixo das expectativas de mercado. Apesar do resultado, o mercado de trabalho permanece aquecido e, naquele momento, corroborava com a expectativa de aumento da taxa de juros pelo Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) do Federal Reserve (Fed). A taxa de desemprego ficou em 3,6% e o salário médio seguiu pressionado com uma variação de 4,4% na base anual.

O cenário se concretizou e o FOMC decidiu pela elevação da taxa de juros dos Estados Unidos em 0,25 ponto percentual. Com uma estratégia de aperto monetário desde março de 2022, o ciclo de alta dos juros atingiu a faixa entre 5,25% e 5,50%. O presidente do Fed, Jerome Powell, declarou preocupação com a inflação e que os efeitos na política monetária ainda não atingiram a intensidade esperada. Por essa razão, a depender dos próximos resultados de atividade econômica, principalmente a inflação, ocorreu o anúncio da possível elevação de 0,25 ponto percentual na reunião de setembro.

Em uma análise da economia real americana, a preliminar do Produto Interno Bruto (PIB) apresentou um crescimento de 2,4% no segundo trimestre, acima das expectativas. O aumento da estimativa do PIB é justificado pelo maior gasto do consumidor, gasto do governo e maior investimento privado em estoques, que compensou parcialmente a redução das exportações. Nesse sentido, detectou-se um consumo resiliente, reforçando a expectativa do Federal Reserve de que não haverá uma desaceleração econômica expressiva, promovendo a manutenção de juros elevados por mais tempo.

Na Zona do Euro, o resultado do CPI também manteve uma tendência de desaceleração em junho. No entanto, o núcleo de inflação apresentou maior resistência proveniente do avanço da inflação de serviços. Essas características permaneceram na preliminar do CPI de julho e servem como argumentos para o Banco Central Europeu (BCE) atuar com um aperto monetário mais severo.

Contudo, a economia da zona do euro segue fragilizada. Apesar do resultado preliminar do PIB do segundo trimestre ter sido marginalmente positivo, o Índice de Gerentes de Compras (PMI) de serviços perdeu seu ímpeto do primeiro semestre e acompanha a tendência de queda do PMI industrial. Dessa forma, o BCE deve executar uma estratégia pontual, diagnosticando a cada reunião a situação dos dados econômicos.

Na reunião de julho, o BCE determinou a necessidade de elevação dos juros em 0,25 ponto percentual e sua principal taxa de juros atingiu 4,25% ao ano. A declaração dos membros sugeriu que a inflação segue demasiadamente elevada e o BCE irá assegurar a manutenção da estratégia restritiva pelo tempo necessário para atingir o objetivo de ancorar a inflação na meta de 2%.

Na China, o CPI arrefece e fica à beira da deflação após a queda de 0,2% na base mensal. O resultado desse indicador evidencia uma fragilidade da situação econômica, com um enfraquecimento da demanda por produtos industriais e de consumo.

Além da questão interna fragilizada, o resultado de comércio com o resto do mundo também evidenciou um grau de deterioração. Os dados de balança comercial da China refletem a desaceleração da demanda global e podem influenciar nos preços das commodities. As exportações caíram 12,4% e importações também sofreram uma contração de 6,8%, reduções abaixo das estimativas em termo de dólares. A alta da inflação no mundo e as tensões geopolíticas provavelmente continuarão prejudicando a atividade comercial chinesa durante o segundo semestre desse ano.

Diante das questões expostas, o PIB chinês cresceu apenas 0,8% no segundo trimestre, ante crescimento de 2,2% no primeiro trimestre. Os fracos resultados das exportações e do varejo, além do setor imobiliário debilitado, combinaram para uma leitura mais pessimista de recuperação econômica para o país. Ademais, o risco de recessão global aumenta a expectativa de que as autoridades precisarão implementar medidas mais intensas de estímulos para apoiar consumo, produção e projetos de infraestrutura nos próximos meses.

Ainda assim, o Banco Central da China (PBoC) preferiu manter suas principais taxas de juros inalteradas. Na decisão anterior, em junho, as autoridades chinesas haviam cortado as taxas de 1 ano de 3,65% para 3,55% e a de 5 anos, de 4,30% para 4,20%. Existe a perspectiva de ocorrer um estímulo econômico via redução da taxa de compulsório, mas a preocupação decorre da possibilidade de pressionar o yuan (moeda chinesa) frente ao dólar, dada a divergência da postura monetária entre a China e os Estados Unidos.

No Brasil, o destaque do mês no campo político foi a aprovação da Reforma Tributária pela Câmara dos Deputados. O texto do projeto trata da criação de novos impostos, dos quais o Imposto sobre Bens e Serviços será gerido por um órgão representativo dos estados e municípios, a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS), que incidirá sobre bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, de gestão federal. Contudo, quando o projeto chegou ao Senado, o relator Eduardo Braga exigiu do Ministério da Fazenda modelos matemáticos que simulem a aplicação de diferentes alíquotas dos novos impostos. O objetivo de Braga é determinar um valor máximo de tributo a ser cobrado e impedir um aumento de carga tributária no país, além de evitar especulações quanto ao possível aumento e transparecer os custos de alterações já realizadas no texto durante o trâmite.

Sobre os dados econômicos, os indicadores de atividade do IBGE tiveram resultados mistos com varejo caindo 1,0%, serviços e indústria avançando 0,9% e 0,3% respectivamente. A inadimplência e a conjuntura de aperto monetário seguiram penalizando o varejo, enquanto serviços se beneficiou com o bom desempenho de transportes de cargas relacionadas ao agronegócio.

O Índice de Atividade Econômica (IBC-Br), divulgado pelo Banco Central (BC), caiu 2,0% em maio. Embora o BC não mostre as especificações do indicador, o recuo pode ser atribuído ao segmento agrícola. É importante mencionar que o expressivo crescimento do PIB no primeiro trimestre elevou a base de comparação entre os meses e provocou essa relevante queda.

Existe uma tendência de desaceleração da economia, devido ao impacto acumulado do aperto monetário e do desempenho da agricultura, mas a perspectiva de mercado é de que o PIB apresente robustez até o final do ano, apesar de perder seu ímpeto no segundo semestre.

Segundo o IBGE, a taxa de desemprego foi de 8,0% no trimestre encerrado em junho, o menor resultado para o período desde 2014. Associado ao resultado do Caged, que mostrou a criação de mais de 157 mil empregos, verifica-se que o mercado de trabalho segue resiliente com estabilidade dos salários. O resultado é positivo e evidencia menores custos do aperto monetário sobre a atividade econômica.

O desempenho da economia brasileira no mês, juntamente com uma retração nos índices de inflação, impulsionou o movimento de valorização dos ativos de risco na renda variável e um resultado mais moderado em renda fixa no mês.